

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ORNAMENTAL DE ESPÉCIES DE ANTÚRIO PARA FOLHAGEM DE CORTE PELA VISÃO DO FLORISTA

^{1,2} Erica Barroso de Moraes, ²Ana Cecília Ribeiro de Castro, ^{1,2}André Cardoso

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical – ericcabarroso@gmail.com, cecilia@cnpat.embrapa.br, andre__cardoso@hotmail.com

Palavra chave: uso ornamental, *Anthurium* spp., Banco de Germoplasma.

Um dos segmentos que mais utiliza lançamentos de novas plantas é a floricultura. Para atender à constante expectativa dos consumidores tem havido nos últimos anos um incremento na busca por novas flores e folhagens de corte. No Brasil, país que abriga grande parte da biodiversidade do planeta e onde pode ser encontrado um grande número de plantas com potencial ornamental, a prospecção de espécies nativas para este fim ainda se encontra bastante incipiente. Objetivou-se neste trabalho avaliar o potencial de uso ornamental para folhagem de corte de quatro acessos de *Anthurium* pertencentes ao Banco de Germoplasma de Plantas Ornamentais da Embrapa Agroindústria Tropical, pertencentes a quatro espécies diferentes (*A. affine*, *A. bonplandii*, *A. plowmanii* e *A. sp*), por meio de entrevista e um critério de notas aplicadas a avaliadores floristas e durabilidade após o corte (DAC). Os avaliadores (seis) receberam três repetições dos quatro acessos. Foram conferidas as notas zero, cinco ou dez a cada uma das características avaliadas: comprimento, rigidez, forma, cor e/ou brilho, aspecto geral, rendimento na composição floral, originalidade, comprimento do pecíolo e vida útil real das folhas. A partir das médias das notas obtidas foi estimado o grau de potencialidade ornamental dos materiais. Previamente foi realizada a determinação da durabilidade pós colheita das hastes mantidas em água, sob critério de notas. Os dados foram submetidos à análise de variância, as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade e as informações desta avaliação repassadas aos avaliadores. Todos os acessos avaliados tiveram ótima aceitação quanto ao aspecto geral pelos floristas e atingiram notas superiores à pontuação mínima para serem classificadas como de alto potencial ornamental. Os acessos tiveram diferenças quanto à forma, tamanho, ondulação, textura, cor e brilho que resultam em diferentes opções para composição de arranjos. Todos os materiais possuem boa durabilidade pós-colheita: *A. affine* (41,4 DAC), *A. bonplandii* (122 DAC), *A. plowmanii* (80,6 DAC) e *A. sp* (22,0 DAC) e nota máxima neste quesito, o que agrega valor ao produto. Os quatro acessos estudados possuem alto potencial ornamental para uso como folhagem de corte, em especial pela alta durabilidade dos materiais.

Fonte Financiadora: EMBRAPA